



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS - CEFT

## PROJETO DA FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS

[www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)

Documento aprovado em reunião da Câmara de Graduação de 11/05/2023, nos termos do Parecer CG 2023-137.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Belo Horizonte, 2022

## DADOS DE REGISTRO

Projeto Pedagógico para a reforma da estrutura curricular da Formação Transversal em Saberes Tradicionais, submetido ao Colegiado Especial das Formações Transversais da UFMG (CEFT), conforme previsto na Resolução Complementar 01/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que regulamenta as Formações Transversais na Universidade.

### COMISSÃO COORDENADORA

Prof. César Guimarães – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (presidente)

Profa. Luciana Oliveira – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG

Profa. Maria Aparecida Moura – Departamento de Tratamento e Organização da Informação – Escola de Ciência da Informação – UFMG

Profa. Renata Marquez – Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e do Urbanismo – Escola de Arquitetura – UFMG

Profa. Janaina Barros Silva Viana – Departamento de Artes Plásticas – Escola de Belas Artes – UFMG

A Comissão Coordenadora apresentada acima assumirá o compromisso de gestão pedagógica e técnica da Formação Transversal apresentada neste projeto, vinculada ao CEFT - conforme previsto no Art. 31 das Normas Gerais de Graduação (NGG-2018) - durante o seu período de mandato.

Belo Horizonte, 19 de dezembro de 2021

Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais em reunião realizada em 09/05/2022.
Aprovação na Câmara de Graduação:

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. PERFIL DOS EGRESSOS.....	6
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR.....	10
6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares.....	10
6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares.....	10
7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	12
8. ANEXOS:.....	13

## 1. APRESENTAÇÃO

Tendo funcionado em caráter experimental nos anos de 2014 (em parceria com o INCT de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, com sede na UnB) e 2015 (já como iniciativa sustentada inteiramente pela PROGRAD), a Formação em Saberes Tradicionais ([www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)) foi instituída formalmente em 2016 como um projeto de extensão vinculado às Formações Transversais, então recém-criadas na UFMG (pela Resolução 19/2014, de 07 de outubro de 2014, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). A Formação Transversal em Saberes Tradicionais, aliás, foi a primeira a ser implantada, ainda em 2015. Em 2016 o projeto se consolidou e se estruturou pedagogicamente, de modo a abarcar o período de três anos, e a possibilitar que o aluno de graduação completasse 300 horas de atividades constituintes da formação transversal.

De 2014 a 2015 a Formação em Saberes Tradicionais recebeu 22 (vinte e dois) mestres e mestras oriundos das culturas afrodescendentes, indígenas e populares. De 2016 a 2018, acolhemos mais 35 (trinta e cinco). De 2019 ao segundo semestre de 2021 (incluindo o Ensino Remoto Emergencial) acolhemos mais duas dezenas de mestres que até então não tinham atuado em nossos cursos.<sup>1</sup>

A ementa dos cursos, a identificação de todos os mestras e mestras, bem como os materiais audiovisuais (video-retratos, vídeo-aulas e documentários) produzidos pela equipe de professores-parceiros e bolsistas estão reunidos no site [www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org).

Esse conjunto de setenta e cinco mestres e mestras ofereceu aos alunos de graduação (e também de pós-graduação) um variadíssimo leque de conhecimentos, de matriz não-eurocêntrica: os cuidados com a cura e a saúde (incluindo o trabalho das parteiras) nas comunidades quilombolas e indígenas, a partir das plantas medicinais e das práticas de cultivo agroecológicas; a cosmociência e a linguagem dos povos indígenas Guarani e Kaiowá, Mbya-guarani, Maxakali, Xavante, Huni-kuin e Tupinambá; os cantos, as danças, os ritmos, as práticas religiosas e a ancestralidade bantu nas comunidades do Rosário; as artes rituais, as danças (em especial, a capoeira angola), os es-

---

<sup>1</sup> Não incluímos nessa conta os três mestres de capoeira (Dunga, Jurandir e Mão Branca) que apenas iniciaram o curso UNI 050 – Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios : Capoeiragem e memória nas Gerais, suspenso em razão da pandemia, em março de 2020.

tilos de pensamento e os modos de existência das comunidades afro-brasileiras, nos seus lados de Ketu, Angola e da Umbanda; o cinema realizado pelos povos Maxakali e Xavante, configurado internamente pelos seus princípios cosmológicos; a cerâmica, a culinária e a construção xacriabá; a construção maxakali; os quilombos e seus modos de significação, em conexão com os processos de colonização e contra-colonização; a arte das miçangas entre os povos Krahô, Huni-Kuin e Maxakali; a construção de caixas, tambores e pifes no contexto das danças e cantos populares; os saberes sobre a terra, a experiência do território e a imaginação política dos povos tupinambá, dos quilombos urbanos, dos assentamentos rurais agroecológicos e dos terreiros de candomblé (em suas diferentes matrizes, incluindo o Batuque – designação dada às manifestações afro-brasileiras no Rio Grande do Sul); o protagonismo das mulheres quilombolas, como educadoras e lideranças políticas e espirituais; as artes e o pensamento da cultura de Ifá.

## 2. OBJETIVOS

– Possibilitar o acesso dos estudantes de graduação e de pós-graduação da UFMG aos diversos saberes das comunidades tradicionais brasileiras (de matriz afro-descendente, indígena e popular), ampliando o horizonte da formação dos discentes de graduação, em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG para 2018-2023.

– Atender ao requisito estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE) para 2014-2024, bem como à Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que indica que, até 2024, pelo menos 10% da carga horária total dos cursos de graduação no país deverá ser obtida por meio de atividades de extensão, incluídas no currículo, e com ênfase em projetos de grande relevância social.

– Constituir um acervo audiovisual de referência, registrando todas as aulas já ministradas pelas mestras e mestres, bem como produzido entrevistas especiais, documentários e outros materiais junto a eles e a suas comunidades. Em 2018, ao criarmos formatos audiovisuais em consonância com a escuta que os cursos exigem – vídeo-

retratos, vídeo-aulas e documentários – realizamos um grande esforço para tornar esse material acessível à toda comunidade acadêmica e também ao público externo, editando os vídeos e publicando-os no nosso site e nas redes sociais.

– Oferecer subsídios – por meio da produção de materiais audiovisuais – para o ensino da história e da cultura afro-indígena (em atendimento à lei 11.645). Sublinhamos o quanto esse material audiovisual se oferece como documento vivo das formas de pensamento não-eurocêntricas que tanto contribuem para a instauração de práticas de ensino e de pesquisa verdadeiramente contra-colonizadoras em nossa universidade. O registro das aulas, em especial, mostra como a cena sensível dos espaços de aprendizagem (para além da sala de aula, inclusive) se altera e se enriquece com a presença dos mestres. Se insistimos nos registros imagéticos hoje disponíveis em nosso site é porque eles dão a ver, materialmente, uma outra pedagogia, própria do regime de conhecimento das comunidades tradicionais.

### **3. PERFIL DOS EGRESSOS**

A presença de mestres e mestras dos saberes tradicionais no ambiente acadêmico tem proporcionado aos alunos uma experiência radicalmente diversa daquilo com que estão acostumados, pois as aulas são constituídas – sensível e intelectualmente – pelo encontro com manifestações concretas de alteridade, em diferentes dimensões: tanto em função da singularidade própria aos mestres no seu modo de ensinar (marcado pela forte presença da oralidade, do corpo e da espiritualidade) quanto dos mundos que eles habitam e da cosmovisão que trazem consigo. Essa situação ganha um acréscimo de complexidade quando os mestres, falantes de outras línguas, requerem o trabalho de tradução para o português, realizado pelos assistentes que os acompanham. Este foi o caso, por exemplo, do curso oferecido pelos pajés Osmar Rodrigues (Huni-Kuin) e Paixão Wa'umbi (Xavante), bem como pelos rezadores Guarani-Kaiowa Valdomiro Flores e Tereza Amarília Flores. Outro curso, mais recente, que também exigiu o trabalho de tradução foi o *Artes e culturas de Ifá*, oferecido no segundo semestre de 2021, que teve a participação de sacerdotes da Nigéria, Benin e Brasil. Este curso contou, dentre outros, com a

participação do Àràba Awo Ilobu, do estado de Oxum na Nigéria, Babalawo Ifaniyi Alade Ojo, importante liderança espiritual na tradição milenar do culto de Ifá em Ilobu, e que fala somente a língua yorùbá. Suas aulas foram traduzidas para o português e as intervenções do grupo para o yorùbá foram feitas pelo Baba Ìdòwú Akinrùlí.

Cabe ainda destacar a peculiaridade dos saberes tradicionais em seus principais aspectos:

- Seus conhecimentos estão a serviço de comunidades que os colocam à prova no cotidiano: os mestres e artistas tradicionais agem desprovidos da noção de autoria, sem o valor da subjetividade egóica forjada pelo sistema de autoridade ocidental;
- Seus saberes são multidisciplinares: geralmente um mestre domina um número maior de campos disciplinares do que o que praticamos nos nossos modelos de ensino;
- Estes saberes respondem a protocolos específicos de transmissão e prática. Aprender não é um direito universal e adquirido entre as comunidades tradicionais. Aprender e ensinar são ações movidas e zeladas por uma rigorosa etiqueta social, imbricadas nas formas de sociabilidade, na religiosidade, na genealogia, na posição de cada sujeito dentro do seu grupo.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

*A Formação Transversal em Saberes Tradicionais* é constituída de seis disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma delas orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma dis-

ciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades tradicionais.

O aluno pode cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolva conteúdos distintos. Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 300 horas de atividades, o que implica que ele deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas vezes) para integralizar o total das horas requeridas. As disciplinas são abertas aos cursos de graduação e de pós-graduação e também à comunidade externa à UFMG. Elas são as seguintes:

**UNI 050 – Saberes Tradicionais : Artes e Ofícios dos (90 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.

**UNI 052 – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas (45 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

**UNI 053 – Cosmociências (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.

**UNI 099 – Saberes Tradicionais: Artes (30 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNI209- – Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNIXXX** – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B(60 h) - Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

## **5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Desde o seu início, o Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais tem adotado a seguinte maneira de avaliar as disciplinas: naquelas de 90 h, mais extensas, fazemos uma avaliação parcial com os alunos no meio do curso, e outra ao final. Nas outras, de 60, 45 e 30 h, fazemos uma avaliação ao final do curso. Nessas avaliações, os alunos tem trazido depoimentos e relatos que atestam, de variadas maneiras, como eles são fortemente afetados pela presença das mestras e dos mestres, e pelo seu modo singular de ensinar (que convoca a participação plena do corpo e dos cinco sentidos), atravessada intrinsecamente pela experiência histórica das comunidades a que pertencem e pela cosmologia que as animam. Com a autorização dos alunos, tais relatos são gravados. Eles podem escolher se querem oferecer seu depoimento para a câmara ou se querem que seja gravado apenas o áudio. Estávamos preparando um seminário especial para tratarmos da riqueza dessa experiência, com a participação dos alunos que cursaram as disciplinas e dos professores parceiros, quando tivemos que suspender as atividades em função da pandemia. Assim que for possível o retorno às atividades presenciais, realizaremos esse seminário.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Variável								
Código	Título	Natureza	Tipo*	Carga Horária				Créditos
				Total	Teórica	Prática	Distância	
UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	OP	DIG	90h	90h	-	-	6
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	OP	DIG	45h	45h	-	-	3
UNI053	Cosmociências	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	OP	DIG	30h	30h	-	-	2
UNI209	Saberes Tradicionais – Artes e Poéticas Ancestrais	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	OP	DIG	60h	60 h	-	-	4

\* As Atividades Acadêmicas Curriculares do quadro acima são do tipo disciplina e de matrícula prévia.

### 6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares em Língua Portuguesa Title and syllabi of Academic Curriculum Activities in English			
Código	Título	CH	Ementa
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	90h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.

	Arts and Crafts of Traditional Knowledge		Discipline with a variable content, involving pedagogical and epistemic experimentation with knowledge constructed and preserved by traditional communities, based on their understanding and transmission by the masters themselves, and dialogue between traditional and scientific knowledge
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	45h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.
UNI053	Cosmociências	60h	Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.
	Traditional Knowledge: Cosmosciences		Discipline of variable content, dedicated to the expressions of traditional peoples in dealing with the image, narrating and making themselves and whites see their images and representations of the world.
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	30h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Arts		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Ancestral Arts and Poetics		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos,

		narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives	Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.

\* A apresentação do título e das ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa é uma exigência prevista na Resolução do CEPE nº 01/2019, de 9 de abril de 2019, que regulamenta a criação e o registro de atividades acadêmicas curriculares, conforme previsto no art. 8º das Normas Gerais de Graduação da UFMG.

## 7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Uma certificação de conclusão é concedida, pela Pró-Reitoria de Graduação, aos estudantes de graduação da UFMG por cursarem a Formação Transversal em Saberes Tradicionais. Para isso, é necessária a conclusão de pelo menos **300 horas-aula** cursadas nas Atividades Acadêmicas Curriculares que compõem a estrutura curricular.

O art. 44 das Normas Gerais de Graduação prevê que as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricular, os estudantes de graduação verifiquem se as disciplinas escolhidas também fazem parte do núcleo específico de seu curso de graduação. Por se tratarem de percursos formativos para a graduação, os estudantes de pós-graduação não recebem certificação específica das Formações Transversais, mas têm o registro das atividades cursadas no histórico acadêmico. As pessoas da comunidade externa recebem um comprovante de realização das atividades cursadas por meio de matrícula isolada.

Casos omissos neste projeto, serão analisados pelo Colegiado Especial das Formações Transversais, com consulta à Comissão Coordenadora da Formação Transversal em Saberes Tradicionais e com observância às normas acadêmicas da UFMG.

Para emissão de certificado, os estudantes de graduação devem seguir as normas e orientações disponíveis no site da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, consultando a aba 'Formações Transversais'.

## **8. ANEXOS:**

Os anexos foram apresentados separadamente, em arquivo no formato PDF, composto pelos seguintes documentos que detalham a atividade:

- Anexo 1 - Estrutura curricular detalhada;
- Anexo 2 - Quadro de integralização;
- Anexo 3 – Quadro geral de alterações curriculares;
- Quadro geral de alterações nas atividades acadêmicas curriculares

## ANEXO 1 – ESTRUTURA CURRICULAR

### Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Nº de ordem	Campo do Conhecimento	Código		Situação	Natureza	Tipo	Modalidade de Oferta	Carga Horária						Créditos	Pré-requisitos	
								Teórica	Prática							Total
									LABORATÓRIO	CLÍNICA	CAMPO	TCC	OUTROS			
1		UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	A	OP	DIG	P	90h	-	-	-	-	-	90h	6	-
2		UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	A	OP	DIG	P	45h	-	-	-	-	-	45h	3	-
3		UNI053	Cosmociências	A	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
4		UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	A	OP	DIG	P	30h	-	-	-	-	-	30h	2	-
5		UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	M	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
6		UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	C	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: **César Guimarães**

## ANEXO 2 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Para integralização da Formação Transversal o estudante deverá cursar, no mínimo, 300 horas-aulas, distribuídas da seguinte forma:

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Natureza	Carga horária
Obrigatória	0
Optativa	300
Atividades de outras Formações Transversais	0

**OBSERVAÇÕES:**

---

---

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: César Guimarães

### ANEXO 3 - QUADRO GERAL DE ALTERAÇÕES NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Atividades Acadêmicas Curriculares Alteradas		Tipo de Alteração											Alteração de Ementa	
		Nome Proposto	Tipo		Natureza		Carga Horária							
Código Atual	Nome Atual		De	Para	De	Para	De			Para				
							Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI053	Cosmociências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

**Data:**

**Coordenação:** César Guimarães



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA ACADÊMICA

**OFÍCIO N° 31/2022/PROGRAD-DRA-UFMG**

Belo Horizonte, 07 de outubro de 2022.

À Senhora  
Terezinha Cristina da Costa Rocha  
Coordenadora do Colegiado Especial das Formações Transversais

Assunto: Relatório de análise da implementação do projeto referente à Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

Encaminhamos a V. Sa. o relatório de análise da implementação do projeto referente à Formação Transversal em Saberes Tradicionais, processo nº 23072.256458/2022-97, cujo encaminhamento para a Diretoria Acadêmica ocorreu em 21/09/2022 por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

- Projeto Pedagógico

Tendo em vista tratar-se do primeiro projeto da Formação Transversal a ser submetido à análise da Câmara, retirar os vocábulos “para a reforma” do excerto “Projeto de reformulação da estrutura curricular da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão”, página 02. Ainda na referida página substituir “Normas Gerais de Graduação (NGG-2018)” por “Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar CEPE N° 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018”. Adotar a construção textual para as demais legislações e normativas citadas no Projeto.

Revisar a frase “a identificação de todos os mestras e mestras”, página 04.

Revisar o segundo objetivo, página 05, tendo em vista que as atividades acadêmicas da formação transversal em Saberes Tradicionais não integralizam extensão. Caso a formação transversal ainda se mantenha vinculada a projetos de extensão explicitar no projeto da formação transversal e apontar como se relacionam e contribuem com a estrutura formativa.

O capítulo “perfil do egresso” concentra sua maior parte na descrição da metodologia e apontamento das características da formação transversal em saberes tradicionais. Se o Colegiado avaliar pertinente, incluir mais elementos sobre o impacto na formação do egresso da UFMG que cursou atividades acadêmicas pertencentes à formação transversal.

O projeto deve ter como características informações consolidadas da estrutura normativa. Assim sendo, no capítulo “avaliação dos processos de ensino aprendizagem”, página 09, orientamos retirar o trecho que em que aborda a interrupção provocada pela pandemia da preparação de um seminário especial e o compromisso de retomada, uma vez que tal ação pode ou não se

realizar. Na impossibilidade do evento ocorrer os dados do Projeto da formação transversal ficam defasados provocando a necessidade de ajuste do documento.

Tendo em vista que os trâmites administrativos não são fixos, suprimir o trecho que se segue, página 13: “para emissão de certificado, os estudantes de graduação devem seguir as normas e orientações disponíveis no site da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, consultando a aba ‘Formações Transversais’”.

Na listagem de anexos da página 13 o quadro geral de alterações foi citado duas vezes, revisar a informação.

Retirar as informações disponíveis abaixo dos quadros do projeto: quadro atividades acadêmicas curriculares, página 10; ementa das atividades acadêmicas curriculares, página 12.

- Anexo 01 – Estrutura Curricular

Revisar o nome da atividade acadêmica a ser criada UNIXXX - Saberes Tradicionais: línguas e narrativas B, 60 hrs.

- Anuências

Providenciar anuências para as seguintes atividades:

UNI052 - Saberes Tradicionais: línguas e narrativas (45hrs)

UNI053 – Cosmociências

UNI099 – Saberes Tradicionais: Artes

UNI209 – Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais

UNIXXX - Saberes Tradicionais: línguas e narrativas B (60hrs)

Agradecendo antecipadamente a atenção, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

PAULA FRANCIOLI DE SOUSA  
Técnica em Assuntos Educacionais  
Diretoria Acadêmica



Documento assinado eletronicamente por **Paula Francioli de Sousa, Técnica em Assuntos Educacionais**, em 07/10/2022, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1817154** e o código CRC **B8374833**.

**Data de Envio:**

07/10/2022 10:38:34

**De:**

UFMG/E-mail da unidade PROGRAD-DRA <diretoriaacademica@prograd.ufmg.br>

**Para:**

transversal@prograd.ufmg.br

**Assunto:**

Relatório de análise da implementação do projeto

**Mensagem:**

Prezada Coordenadora do Colegiado Especial das Formações Transversais,

Comunico que foi anexado ao processo em tela o relatório de análise do projeto referente à Formação Transversal em Saberes Tradicionais.

Desde já agradeço e me coloco à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,  
Paula Francioli  
Diretoria Acadêmica  
3409-4057

**Anexos:**

Oficio\_1817154.html



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS - CEFT

## **PROJETO DA FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS**

[www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)

Belo Horizonte, 2022

## DADOS DE REGISTRO

O Projeto Pedagógico da Formação Transversal em Saberes Tradicionais foi submetido ao Colegiado Especial das Formações Transversais da UFMG (CEFT), conforme previsto nas Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018, que regulamenta as Formações Transversais na Universidade.

### COMISSÃO COORDENADORA

Prof. César Guimarães – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (presidente)

Profa. Luciana Oliveira – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG

Profa. Maria Aparecida Moura – Departamento de Tratamento e Organização da Informação – Escola de Ciência da Informação – UFMG

Profa. Renata Marquez – Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e do Urbanismo – Escola de Arquitetura – UFMG

Profa. Janaina Barros Silva Viana – Departamento de Artes Plásticas – Escola de Belas Artes – UFMG

Prof. André Brasil – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (Colaborador)

A Comissão Coordenadora apresentada acima assumirá o compromisso de gestão pedagógica e técnica da Formação Transversal apresentada neste projeto, vinculada ao CEFT - conforme previsto no Art. 31 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - durante o seu período de mandato.

Belo Horizonte, 19 de dezembro de 2021

Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais em reunião realizada em 09/05/2022.
--

Aprovação na Câmara de Graduação:
-----------------------------------

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. PERFIL DOS EGRESSOS.....	6
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares.....	9
6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares.....	10
7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	11
8. ANEXOS:.....	12

## 1. APRESENTAÇÃO

Tendo funcionado em caráter experimental nos anos de 2014 (em parceria com o INCT de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, com sede na UnB) e 2015 (já como iniciativa sustentada inteiramente pela PROGRAD), a Formação em Saberes Tradicionais ([www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)) foi instituída formalmente em 2016 como um projeto de extensão vinculado às Formações Transversais, então recém-criadas na UFMG (pela Resolução 19/2014, de 07 de outubro de 2014, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). A Formação Transversal em Saberes Tradicionais, aliás, foi a primeira a ser implantada, ainda em 2015. Em 2016 o projeto se consolidou e se estruturou pedagogicamente, de modo a abarcar o período de três anos, e a possibilitar que o aluno de graduação completasse 300 horas de atividades constituintes da formação transversal.

De 2014 a 2015 a Formação em Saberes Tradicionais recebeu 22 (vinte e dois) mestres e mestras oriundos das culturas afrodescendentes, indígenas e populares. De 2016 a 2018, acolhemos mais 35 (trinta e cinco). De 2019 ao segundo semestre de 2021 (incluindo o Ensino Remoto Emergencial) acolhemos mais duas dezenas de mestres que até então não tinham atuado em nossos cursos.<sup>1</sup>

A ementa dos cursos, a identificação de todos os mestres e mestras, bem como os materiais audiovisuais (video-retratos, vídeo-aulas e documentários) produzidos pela equipe de professores-parceiros e bolsistas estão reunidos no site [www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org).

Esse conjunto de setenta e cinco mestres e mestras ofereceu aos alunos de graduação (e também de pós-graduação) um variadíssimo leque de conhecimentos, de matriz não-eurocêntrica: os cuidados com a cura e a saúde (incluindo o trabalho das parteiras) nas comunidades quilombolas e indígenas, a partir das plantas medicinais e das práticas de cultivo agroecológicas; a cosmociência e a linguagem dos povos indígenas Guarani e Kaiowá, Mbya-guarani, Maxakali, Xavante, Huni-kuin e Tupinambá; os cantos, as danças, os ritmos, as práticas religiosas e a ancestralidade bantu nas comunidades do Rosário; as artes rituais, as danças (em especial, a capoeira angola), os es-

---

<sup>1</sup> Não incluímos nessa conta os três mestres de capoeira (Dunga, Jurandir e Mão Branca) que apenas iniciaram o curso UNI 050 – Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios : Capoeiragem e memória nas Gerais, suspenso em razão da pandemia, em março de 2020.

tilos de pensamento e os modos de existência das comunidades afro-brasileiras, nos seus lados de Ketu, Angola e da Umbanda; o cinema realizado pelos povos Maxakali e Xavante, configurado internamente pelos seus princípios cosmológicos; a cerâmica, a culinária e a construção xacriabá; a construção maxakali; os quilombos e seus modos de significação, em conexão com os processos de colonização e contra-colonização; a arte das miçangas entre os povos Krahô, Huni-Kuin e Maxakali; a construção de caixas, tambores e pifes no contexto das danças e cantos populares; os saberes sobre a terra, a experiência do território e a imaginação política dos povos tupinambá, dos quilombos urbanos, dos assentamentos rurais agroecológicos e dos terreiros de candomblé (em suas diferentes matrizes, incluindo o Batuque – designação dada às manifestações afro-brasileiras no Rio Grande do Sul); o protagonismo das mulheres quilombolas, como educadoras e lideranças políticas e espirituais; as artes e o pensamento da cultura de Ifá.

## **2. OBJETIVOS**

– Possibilitar o acesso dos estudantes de graduação e de pós-graduação da UFMG aos diversos saberes das comunidades tradicionais brasileiras (de matriz afro-descendente, indígena e popular), ampliando o horizonte da formação dos discentes de graduação, em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG para 2018-2023.

– Constituir um acervo audiovisual de referência, registrando todas as aulas já ministradas pelas mestras e mestres, bem como produzido entrevistas especiais, documentários e outros materiais junto a eles e a suas comunidades. Em 2018, ao criarmos formatos audiovisuais em consonância com a escuta que os cursos exigem – vídeo-retratos, vídeo-aulas e documentários – realizamos um grande esforço para tornar esse material acessível à toda comunidade acadêmica e também ao público externo, editando os vídeos e publicando-os no nosso site e nas redes sociais.

– Oferecer subsídios – por meio da produção de materiais audiovisuais – para o ensino da história e da cultura afro-indígena (em atendimento à lei 11.645).

Sublinhamos o quanto esse material audiovisual se oferece como documento vivo das formas de pensamento não-eurocêntricas que tanto contribuem para a instauração de práticas de ensino e de pesquisa verdadeiramente contra-colonizadoras em nossa universidade. O registro das aulas, em especial, mostra como a cena sensível dos espaços de aprendizagem (para além da sala de aula, inclusive) se altera e se enriquece com a presença dos mestres. Se insistimos nos registros imagéticos hoje disponíveis em nosso site é porque eles dão a ver, materialmente, uma outra pedagogia, própria do regime de conhecimento das comunidades tradicionais.

### 3. PERFIL DOS EGRESSOS

A presença de mestres e mestras dos saberes tradicionais no ambiente acadêmico tem proporcionado aos alunos uma experiência radicalmente diversa daquilo com que estão acostumados, pois as aulas são constituídas – sensível e intelectualmente – pelo encontro com manifestações concretas de alteridade, em diferentes dimensões: tanto em função da singularidade própria aos mestres no seu modo de ensinar (marcado pela forte presença da oralidade, do corpo e da espiritualidade) quanto dos mundos que eles habitam e da cosmovisão que trazem consigo. Essa situação ganha um acréscimo de complexidade quando os mestres, falantes de outras línguas, requerem o trabalho de tradução para o português, realizado pelos assistentes que os acompanham. Este foi o caso, por exemplo, do curso oferecido pelos pajés Osmar Rodrigues (Huni-Kuin) e Paixão Wa’umbi (Xavante), bem como pelos rezadores Guarani-Kaiowa Valdomiro Flores e Tereza Amarília Flores. Outro curso, mais recente, que também exigiu o trabalho de tradução foi o *Artes e culturas de Ifá*, oferecido no segundo semestre de 2021, que teve a participação de sacerdotes da Nigéria, Benin e Brasil. Este curso contou, dentre outros, com a participação do Àraba Awo Ilobu, do estado de Oxum na Nigéria, Babalawo Ifaniyi Alade Ojo, importante liderança espiritual na tradição milenar do culto de Ifá em Ilobu, e que fala somente a língua yorùbá. Suas aulas foram traduzidas para o português e as intervenções do grupo para o yorùbá foram feitas pelo Baba Ìdòwú Akinrùlì.

Cabe ainda destacar a peculiaridade dos saberes tradicionais em seus principais aspectos:

- Seus conhecimentos estão a serviço de comunidades que os colocam à prova no cotidiano: os mestres e artistas tradicionais agem desprovidos da noção de autoria, sem o valor da subjetividade egóica forjada pelo sistema de autoridade ocidental;
- Seus saberes são multidisciplinares: geralmente um mestre domina um número maior de campos disciplinares do que o que praticamos nos nossos modelos de ensino;
- Estes saberes respondem a protocolos específicos de transmissão e prática. Aprender não é um direito universal e adquirido entre as comunidades tradicionais. Aprender e ensinar são ações movidas e zeladas por uma rigorosa etiqueta social, imbricadas nas formas de sociabilidade, na religiosidade, na genealogia, na posição de cada sujeito dentro do seu grupo.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

*A Formação Transversal em Saberes Tradicionais* é constituída de seis disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma delas orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma disciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades tradicionais.

O aluno pode cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolva conteúdos distintos. Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 300 horas de atividades, o que implica que ele deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas ve-

zes) para integralizar o total das horas requeridas. As disciplinas são abertas aos cursos de graduação e de pós-graduação e também à comunidade externa à UFMG. Elas são as seguintes:

**UNI 050 – Saberes Tradicionais : Artes e Ofícios dos (90 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.

**UNI 052 – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas (45 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

**UNI 053 – Cosmociências (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.

**UNI 099 – Saberes Tradicionais: Artes (30 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNI209- – Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNIXXX – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B (60 h) -** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

## 5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Desde o seu início, o Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais tem adotado a seguinte maneira de avaliar as disciplinas: naquelas de 90 h, mais extensas, fazemos uma avaliação parcial com os alunos no meio do curso, e outra ao final. Nas outras, de 60, 45 e 30 h, fazemos uma avaliação ao final do curso. Nessas avaliações, os alunos tem trazido depoimentos e relatos que atestam, de variadas maneiras, como eles são fortemente afetados pela presença das mestras e dos mestres, e pelo seu modo singular de ensinar (que convoca a participação plena do corpo e dos cinco sentidos), atravessada intrinsecamente pela experiência histórica das comunidades a que pertencem e pela cosmologia que as animam. Com a autorização dos alunos, tais relatos são gravados. Eles podem escolher se querem oferecer seu depoimento para a câmara ou se querem que seja gravado apenas o áudio.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Variável								
Código	Título	Natureza	Tipo*	Carga Horária				Créditos
				Total	Teórica	Prática	Distância	
UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	OP	DIG	90h	90h	-	-	6
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	OP	DIG	45h	45h	-	-	3

UNI053	Cosmociências	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	OP	DIG	30h	30h	-	-	2
UNI209	Saberes Tradicionais – Artes e Poéticas Ancestrais	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	OP	DIG	60h	60 h	-	-	4

## 6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares em Língua Portuguesa Title and syllabi of Academic Curriculum Activities in English			
Código	Título	CH	Ementa
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	90h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.
	Arts and Crafts of Traditional Knowledge		Discipline with a variable content, involving pedagogical and epistemic experimentation with knowledge constructed and preserved by traditional communities, based on their understanding and transmission by the masters themselves, and dialogue between traditional and scientific knowledge
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	45h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.
UNI053	Cosmociências	60h	Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e

			representações do mundo.
	Traditional Knowledge: Cosmosciences		Discipline of variable content, dedicated to the expressions of traditional peoples in dealing with the image, narrating and making themselves and whites see their images and representations of the world.
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	30h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Arts		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Ancestral Arts and Poetics		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.

## 7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Uma certificação de conclusão é concedida, pela Pró-Reitoria de Graduação, aos estudantes de graduação da UFMG por cursarem a Formação Transversal em Saberes Tradicionais. Para isso, é necessária a conclusão de pelo menos **300 horas-**

**aula** cursadas nas Atividades Acadêmicas Curriculares que compõem a estrutura curricular.

O art. 44 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 prevê que as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricularem, os estudantes de graduação verifiquem se as disciplinas escolhidas também fazem parte do núcleo específico de seu curso de graduação. Por se tratarem de percursos formativos para a graduação, os estudantes de pós-graduação não recebem certificação específica das Formações Transversais, mas têm o registro das atividades cursadas no histórico acadêmico. As pessoas da comunidade externa recebem um comprovante de realização das atividades cursadas por meio de matrícula isolada.

Casos omissos neste projeto, serão analisados pelo Colegiado Especial das Formações Transversais, com consulta à Comissão Coordenadora da Formação Transversal em Saberes Tradicionais e com observância às normas acadêmicas da UFMG.

## **8. ANEXOS:**

Os anexos foram apresentados separadamente, em arquivo no formato PDF, composto pelos seguintes documentos que detalham a atividade:

- Anexo 1 - Estrutura curricular detalhada;
- Anexo 2 - Quadro de integralização;
- Anexo 3 – Quadro geral de alterações curriculares;

## ANEXO 1 – ESTRUTURA CURRICULAR

### Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Nº de ordem	Campo do Conhecimento	Código		Situação	Natureza	Tipo	Modalidade de Oferta	Carga Horária						Créditos	Pré-requisitos	
								Teórica	Prática							Total
									LABORATÓRIO	CLÍNICA	CAMPO	TCC	OUTROS			
1		UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	A	OP	DIG	P	90h	-	-	-	-	-	90h	6	-
2		UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	A	OP	DIG	P	45h	-	-	-	-	-	45h	3	-
3		UNI053	Cosmociências	A	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
4		UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	A	OP	DIG	P	30h	-	-	-	-	-	30h	2	-
5		UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	M	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
6		UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	C	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: **César Guimarães**

## ANEXO 2 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Para integralização da Formação Transversal o estudante deverá cursar, no mínimo, 300 horas-aulas, distribuídas da seguinte forma:

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Natureza	Carga horária
Obrigatória	0
Optativa	300
Atividades de outras Formações Transversais	0

**OBSERVAÇÕES:**

---

---

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: César Guimarães

### ANEXO 3 - QUADRO GERAL DE ALTERAÇÕES NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Atividades Acadêmicas Curriculares Alteradas		Tipo de Alteração											Alteração de Ementa	
		Nome Proposto	Tipo		Natureza		Carga Horária							
Código Atual	Nome Atual		De	Para	De	Para	De			Para				
							Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI053	Cosmociências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

**Data:**

**Coordenação:** César Guimarães



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS

ANEXO 4- ANUÊNCIA DEPARTAMENTAL

Do Departamento de: ARTES PLÁSTICAS

Para a Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Informamos que a Câmara Departamental **analisou** em sua reunião de 10/03/2022 a solicitação desse Colegiado, quanto às atividades abaixo relacionadas, com as seguintes características:

Código	Título da Atividade Acadêmica Curricular em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa	Número de vagas ofertadas	Natureza	Conteúdo Variável	Carga Horária				Créditos	Modalidade de oferta	Exige conhecimentos prévios	Atividades práticas	Integraliza créditos de Formação em extensão?	Tipo da atividade acadêmica	Pode realizar exame especial	Pode ser concedido regime especial	Forma de acesso	
					Total	Teórica	Prática	Distância									Matrícula prévia	Registro a posteriori
UNI052	Saberes Tradicionais - Línguas e Narrativas	30	OP	SIM	45	45			3	Presencial	Não	Não	Não	Disciplina	Sim	Sim	X	

Sendo o pedido: ( X ) DEFERIDO ( ) INDEFERIDO

Belo Horizonte, 05/04/2022

Carolina Russo (ad referendum)  
Assinatura do Chefe do Departamento

**Do Departamento do Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e Urbanismo**

Informamos que a Câmara Departamental **analisou** em sua reunião de 30/03/2021 a solicitação de oferta das atividades abaixo relacionadas, com as seguintes características:

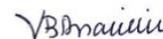
Código	Título da Atividade Acadêmica Curricular em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa	Número de vagas ofertadas para Formação Transversal	Natureza	Conteúdo Variável	Carga Horária				Créditos	Modalidade de oferta	Exige conhecimentos prévios	Atividades práticas	Integraliza créditos de Formação em extensão?	Tipo da atividade acadêmica	Pode realizar exame especial	Pode ser concedido regime especial	Forma de acesso	
					Total	Teórica	Prática	Distância									Matrícula prévia	Registro a posteriori
UNI053	Cosmociências	50	OP	Sim	60	60			4	Presencial	Não	Não	Não	Disciplina	Sim	Sim	X	
	Cosmosciências																	

Sendo o pedido:  DEFERIDO  INDEFERIDO

Observações:

Aprovado ad referendum em  
17/03/2021

Assinado de forma digital  
por Vanessa Borges  
Brasileiro:76007227634  
Dados: 2021.03.17 16:32:43  
-03'00'



Assinatura do Chefe do Departamento

Belo Horizonte, 17/03/2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS

### ANEXO 4- ANUÊNCIA DEPARTAMENTAL

**Do Departamento de:** Faculdade de Letras  
**Para a Formação Transversal em Saberes Tradicionais**

Informamos que a Câmara Departamental **analisou** em sua reunião de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a solicitação desse Colegiado, quanto às atividades abaixo relacionadas, com as seguintes características:

Código	Título da Atividade Acadêmica Curricular em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa	Número de vagas ofertadas	Nat ure za	Cont eúd o Vari ável	Carga Horária				Crédi tos	Modalidade de oferta	Exige conhecimentos prévios	Atividades práticas	Integraliza créditos de Formação em extensão?	Tipo da atividade acadêmica	Pode realizar exame especial	Pode ser concedido regime especial	Forma de acesso	
					Tot al	Teóri ca	Práti ca	Distâ ncia									Matrícula prévia	Registro a posteriori
UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e poéticas ancestrais	60	OP	SIM	60	60			4	Presencial	Não	Não	Não	Disciplina	Sim	Sim	X	

Sendo o pedido: (X) DEFERIDO ( ) INDEFERIDO  
Observações:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS

Belo Horizonte, 03/ 03/ 2022.

  
Prof. Dra. Sueti Maria Coelho  
Diretora da Faculdade  
de Letras/UFMG.  
Portaria nº 6.240, de 26/08/2021.

Assinatura do Chefe do Departamento



## Legenda

Título da atividade acadêmica curricular: Na primeira linha deverá ser registrado o Título em Língua Portuguesa, na segunda em Língua Inglesa

Natureza: Obrigatória ou Optativa (no âmbito da respectiva Formação Transversal)

Conteúdo variável: Sim ou Não

Modalidade de oferta: (P) Presencial, (D) a Distância, (P/D) Presencial/ A Distância, (P e D) Presencial e A Distância

Exige conhecimentos prévios: Indicar quando houver

Atividades Práticas: Laboratórios, clínicas, campo, trabalho de conclusão de curso, ou outros

Integraliza Créditos de Formação em Extensão: Sim ou Não (Resolução CEPE no 10/2019, de 10/10/2019).

Tipo de atividade acadêmica: Disciplina, eventos, programa, projeto e estágio

Pode realizar exame especial: Sim ou Não – Em caso negativo, o Departamento ou estrutura equivalente deverá apresentar justificativa, conforme indicado na Resolução *CEPE no 01/2019, de 9 de abril de 2019*.

Pode ser concedido regime especial: Sim ou Não – Em caso negativo, o Departamento ou estrutura equivalente deverá apresentar justificativa, conforme indicado na Resolução CEPE no 01/2019, de 9 de abril de 2019.

Forma de acesso: Indicar se exige matrícula prévia ou registro a posteriori – marque a opção com um X

**Data de Envio:**

02/12/2022 10:43:57

**De:**

UFMG/E-mail da unidade PROGRAD-SFT <transversal@prograd.ufmg.br>

**Para:**

E-mail da unidade PROGRAD-DRA <diretoriaacademica@prograd.ufmg.br>

**Assunto:**

Projeto da FT em Saberes Tradicionais revisado

**Mensagem:**

À Diretoria Acadêmica da Prograd,

Prezada Ilma,

Em resposta ao OFÍCIO Nº 31/2022/PROGRAD-DRA-UFMG, o Colegiado Especial das Formações Transversais informa que os itens solicitados no Relatório de análise da implementação do projeto referente à Formação Transversal em Saberes Tradicionais foram atendidos. Com exceção da apresentação das anuências das atividades UNI099 e UNI209(Depto de OTI), que estão sendo providenciadas.

Em relação a atividade UNIXXX - Saberes Tradicionais: línguas e narrativas B, informamos que a anuência será apresentada quando a atividade for ofertada pela primeira vez.

Seguem anexas as anuências das atividades;

UNI052-Saberes Tradicionais: línguas e narrativas (Letras)  
UNI053- Cosmociências (PRJ)

Atenciosamente,

Sônia Maria de Melo

**Anexos:**

Formulario\_1939295\_UNI209\_FALE.pdf  
Formulario\_1939290\_UNI053\_ACR.pdf  
Formulario\_1939283\_UNI052\_APL.pdf  
Formulario\_1939279\_2\_Formularios\_Saberes\_Tradicionais.pdf  
Projeto\_1939273\_1\_Projeto\_Saberes\_Tradicionais.pdf

**Data de Envio:**

02/12/2022 12:52:15

**De:**

UFMG/E-mail da unidade PROGRAD-SFT <transversal@prograd.ufmg.br>

**Para:**

brunoot@gmail.com

**Assunto:**

Projeto da FT em Saberes Tradicionais revisado

**Mensagem:**

À Diretoria Acadêmica da Prograd,

Prezada Ilma,

Em resposta ao OFÍCIO Nº 31/2022/PROGRAD-DRA-UFMG, o Colegiado Especial das Formações Transversais informa que os itens solicitados no Relatório de análise da implementação do projeto referente à Formação Transversal em Saberes Tradicionais foram atendidos. Com exceção da apresentação das anuências das atividades UNI099 e UNI209(Depto de OTI), que estão sendo providenciadas.

Em relação a atividade UNIXXX - Saberes Tradicionais: línguas e narrativas B, informamos que a anuência será apresentada quando a atividade for ofertada pela primeira vez.

Seguem anexas as anuências das atividades;

UNI052-Saberes Tradicionais: línguas e narrativas (Letras)  
UNI053- Cosmociências (PRJ)

Atenciosamente,

Sônia Maria de Melo

**Anexos:**

Formulario\_1939295\_UNI209\_FALE.pdf  
Formulario\_1939290\_UNI053\_ACR.pdf  
Formulario\_1939283\_UNI052\_APL.pdf  
Formulario\_1939279\_2\_Formularios\_Saberes\_Tradicionais.pdf  
Projeto\_1939273\_1\_Projeto\_Saberes\_Tradicionais.pdf  
E\_mail\_1939309.html



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS - CEFT

## **PROJETO DA FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS**

[www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)

Belo Horizonte, 2022

## DADOS DE REGISTRO

O Projeto Pedagógico da Formação Transversal em Saberes Tradicionais foi submetido ao Colegiado Especial das Formações Transversais da UFMG (CEFT), conforme previsto nas Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018, que regulamenta as Formações Transversais na Universidade.

### COMISSÃO COORDENADORA

Prof. César Guimarães – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (presidente)

Profa. Luciana Oliveira – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG

Profa. Maria Aparecida Moura – Departamento de Tratamento e Organização da Informação – Escola de Ciência da Informação – UFMG

Profa. Renata Marquez – Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e do Urbanismo – Escola de Arquitetura – UFMG

Profa. Janaina Barros Silva Viana – Departamento de Artes Plásticas – Escola de Belas Artes – UFMG

Prof. André Brasil – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (Colaborador)

A Comissão Coordenadora apresentada acima assumirá o compromisso de gestão pedagógica e técnica da Formação Transversal apresentada neste projeto, vinculada ao CEFT - conforme previsto no Art. 31 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - durante o seu período de mandato.

Belo Horizonte, 19 de dezembro de 2021

Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais em reunião realizada em 09/05/2022.
--

Aprovação na Câmara de Graduação:
-----------------------------------

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. PERFIL DOS EGRESSOS.....	6
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares.....	9
6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares.....	10
7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	11
8. ANEXOS:.....	12

## 1. APRESENTAÇÃO

Tendo funcionado em caráter experimental nos anos de 2014 (em parceria com o INCT de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, com sede na UnB) e 2015 (já como iniciativa sustentada inteiramente pela PROGRAD), a Formação em Saberes Tradicionais ([www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)) foi instituída formalmente em 2016 como um projeto de extensão vinculado às Formações Transversais, então recém-criadas na UFMG (pela Resolução 19/2014, de 07 de outubro de 2014, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). A Formação Transversal em Saberes Tradicionais, aliás, foi a primeira a ser implantada, ainda em 2015. Em 2016 o projeto se consolidou e se estruturou pedagogicamente, de modo a abarcar o período de três anos, e a possibilitar que o aluno de graduação completasse 300 horas de atividades constituintes da formação transversal.

De 2014 a 2015 a Formação em Saberes Tradicionais recebeu 22 (vinte e dois) mestres e mestras oriundos das culturas afrodescendentes, indígenas e populares. De 2016 a 2018, acolhemos mais 35 (trinta e cinco). De 2019 ao segundo semestre de 2021 (incluindo o Ensino Remoto Emergencial) acolhemos mais duas dezenas de mestres que até então não tinham atuado em nossos cursos.<sup>1</sup>

A ementa dos cursos, a identificação de todos os mestres e mestras, bem como os materiais audiovisuais (video-retratos, vídeo-aulas e documentários) produzidos pela equipe de professores-parceiros e bolsistas estão reunidos no site [www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org).

Esse conjunto de setenta e cinco mestres e mestras ofereceu aos alunos de graduação (e também de pós-graduação) um variadíssimo leque de conhecimentos, de matriz não-eurocêntrica: os cuidados com a cura e a saúde (incluindo o trabalho das parteiras) nas comunidades quilombolas e indígenas, a partir das plantas medicinais e das práticas de cultivo agroecológicas; a cosmociência e a linguagem dos povos indígenas Guarani e Kaiowá, Mbya-guarani, Maxakali, Xavante, Huni-kuin e Tupinambá; os cantos, as danças, os ritmos, as práticas religiosas e a ancestralidade bantu nas comunidades do Rosário; as artes rituais, as danças (em especial, a capoeira angola), os es-

---

<sup>1</sup> Não incluímos nessa conta os três mestres de capoeira (Dunga, Jurandir e Mão Branca) que apenas iniciaram o curso UNI 050 – Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios : Capoeiragem e memória nas Gerais, suspenso em razão da pandemia, em março de 2020.

tilos de pensamento e os modos de existência das comunidades afro-brasileiras, nos seus lados de Ketu, Angola e da Umbanda; o cinema realizado pelos povos Maxakali e Xavante, configurado internamente pelos seus princípios cosmológicos; a cerâmica, a culinária e a construção xacriabá; a construção maxakali; os quilombos e seus modos de significação, em conexão com os processos de colonização e contra-colonização; a arte das miçangas entre os povos Krahô, Huni-Kuin e Maxakali; a construção de caixas, tambores e pifes no contexto das danças e cantos populares; os saberes sobre a terra, a experiência do território e a imaginação política dos povos tupinambá, dos quilombos urbanos, dos assentamentos rurais agroecológicos e dos terreiros de candomblé (em suas diferentes matrizes, incluindo o Batuque – designação dada às manifestações afro-brasileiras no Rio Grande do Sul); o protagonismo das mulheres quilombolas, como educadoras e lideranças políticas e espirituais; as artes e o pensamento da cultura de Ifá.

## **2. OBJETIVOS**

– Possibilitar o acesso dos estudantes de graduação e de pós-graduação da UFMG aos diversos saberes das comunidades tradicionais brasileiras (de matriz afro-descendente, indígena e popular), ampliando o horizonte da formação dos discentes de graduação, em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG para 2018-2023.

– Constituir um acervo audiovisual de referência, registrando todas as aulas já ministradas pelas mestras e mestres, bem como produzido entrevistas especiais, documentários e outros materiais junto a eles e a suas comunidades. Em 2018, ao criarmos formatos audiovisuais em consonância com a escuta que os cursos exigem – vídeo-retratos, vídeo-aulas e documentários – realizamos um grande esforço para tornar esse material acessível à toda comunidade acadêmica e também ao público externo, editando os vídeos e publicando-os no nosso site e nas redes sociais.

– Oferecer subsídios – por meio da produção de materiais audiovisuais – para o ensino da história e da cultura afro-indígena (em atendimento à lei 11.645).

Sublinhamos o quanto esse material audiovisual se oferece como documento vivo das formas de pensamento não-eurocêntricas que tanto contribuem para a instauração de práticas de ensino e de pesquisa verdadeiramente contra-colonizadoras em nossa universidade. O registro das aulas, em especial, mostra como a cena sensível dos espaços de aprendizagem (para além da sala de aula, inclusive) se altera e se enriquece com a presença dos mestres. Se insistimos nos registros imagéticos hoje disponíveis em nosso site é porque eles dão a ver, materialmente, uma outra pedagogia, própria do regime de conhecimento das comunidades tradicionais.

### 3. PERFIL DOS EGRESSOS

A presença de mestres e mestras dos saberes tradicionais no ambiente acadêmico tem proporcionado aos alunos uma experiência radicalmente diversa daquilo com que estão acostumados, pois as aulas são constituídas – sensível e intelectualmente – pelo encontro com manifestações concretas de alteridade, em diferentes dimensões: tanto em função da singularidade própria aos mestres no seu modo de ensinar (marcado pela forte presença da oralidade, do corpo e da espiritualidade) quanto dos mundos que eles habitam e da cosmovisão que trazem consigo. Essa situação ganha um acréscimo de complexidade quando os mestres, falantes de outras línguas, requerem o trabalho de tradução para o português, realizado pelos assistentes que os acompanham. Este foi o caso, por exemplo, do curso oferecido pelos pajés Osmar Rodrigues (Huni-Kuin) e Paixão Wa'umbi (Xavante), bem como pelos rezadores Guarani-Kaiowa Valdomiro Flores e Tereza Amarília Flores. Outro curso, mais recente, que também exigiu o trabalho de tradução foi o *Artes e culturas de Ifá*, oferecido no segundo semestre de 2021, que teve a participação de sacerdotes da Nigéria, Benin e Brasil. Este curso contou, dentre outros, com a participação do Àraba Awo Ilobu, do estado de Oxum na Nigéria, Babalawo Ifaniyi Alade Ojo, importante liderança espiritual na tradição milenar do culto de Ifá em Ilobu, e que fala somente a língua yorùbá. Suas aulas foram traduzidas para o português e as intervenções do grupo para o yorùbá foram feitas pelo Baba Ìdòwú Akinrùlì.

Cabe ainda destacar a peculiaridade dos saberes tradicionais em seus principais aspectos:

- Seus conhecimentos estão a serviço de comunidades que os colocam à prova no cotidiano: os mestres e artistas tradicionais agem desprovidos da noção de autoria, sem o valor da subjetividade egóica forjada pelo sistema de autoridade ocidental;
- Seus saberes são multidisciplinares: geralmente um mestre domina um número maior de campos disciplinares do que o que praticamos nos nossos modelos de ensino;
- Estes saberes respondem a protocolos específicos de transmissão e prática. Aprender não é um direito universal e adquirido entre as comunidades tradicionais. Aprender e ensinar são ações movidas e zeladas por uma rigorosa etiqueta social, imbricadas nas formas de sociabilidade, na religiosidade, na genealogia, na posição de cada sujeito dentro do seu grupo.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

*A Formação Transversal em Saberes Tradicionais* é constituída de seis disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma delas orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma disciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades tradicionais.

O aluno pode cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolva conteúdos distintos. Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 300 horas de atividades, o que implica que ele deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas ve-

zes) para integralizar o total das horas requeridas. As disciplinas são abertas aos cursos de graduação e de pós-graduação e também à comunidade externa à UFMG. Elas são as seguintes:

**UNI 050 – Saberes Tradicionais : Artes e Ofícios dos (90 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.

**UNI 052 – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas (45 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

**UNI 053 – Cosmociências (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.

**UNI 099 – Saberes Tradicionais: Artes (30 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNI209- – Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNIXXX – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B (60 h) -** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

## 5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Desde o seu início, o Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais tem adotado a seguinte maneira de avaliar as disciplinas: naquelas de 90 h, mais extensas, fazemos uma avaliação parcial com os alunos no meio do curso, e outra ao final. Nas outras, de 60, 45 e 30 h, fazemos uma avaliação ao final do curso. Nessas avaliações, os alunos tem trazido depoimentos e relatos que atestam, de variadas maneiras, como eles são fortemente afetados pela presença das mestras e dos mestres, e pelo seu modo singular de ensinar (que convoca a participação plena do corpo e dos cinco sentidos), atravessada intrinsecamente pela experiência histórica das comunidades a que pertencem e pela cosmologia que as animam. Com a autorização dos alunos, tais relatos são gravados. Eles podem escolher se querem oferecer seu depoimento para a câmara ou se querem que seja gravado apenas o áudio.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Variável								
Código	Título	Natureza	Tipo*	Carga Horária				Créditos
				Total	Teórica	Prática	Distância	
UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	OP	DIG	90h	90h	-	-	6
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	OP	DIG	45h	45h	-	-	3

UNI053	Cosmociências	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	OP	DIG	30h	30h	-	-	2
UNI209	Saberes Tradicionais – Artes e Poéticas Ancestrais	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	OP	DIG	60h	60 h	-	-	4

## 6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares em Língua Portuguesa Title and syllabi of Academic Curriculum Activities in English			
Código	Título	CH	Ementa
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	90h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.
	Arts and Crafts of Traditional Knowledge		Discipline with a variable content, involving pedagogical and epistemic experimentation with knowledge constructed and preserved by traditional communities, based on their understanding and transmission by the masters themselves, and dialogue between traditional and scientific knowledge
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	45h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.
UNI053	Cosmociências	60h	Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e

			representações do mundo.
	Traditional Knowledge: CosmoSciences		Discipline of variable content, dedicated to the expressions of traditional peoples in dealing with the image, narrating and making themselves and whites see their images and representations of the world.
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	30h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Arts		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Ancestral Arts and Poetics		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.

## 7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Uma certificação de conclusão é concedida, pela Pró-Reitoria de Graduação, aos estudantes de graduação da UFMG por cursarem a Formação Transversal em Saberes Tradicionais. Para isso, é necessária a conclusão de pelo menos **300 horas-**

**aula** cursadas nas Atividades Acadêmicas Curriculares que compõem a estrutura curricular.

O art. 44 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 prevê que as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricularem, os estudantes de graduação verifiquem se as disciplinas escolhidas também fazem parte do núcleo específico de seu curso de graduação. Por se tratarem de percursos formativos para a graduação, os estudantes de pós-graduação não recebem certificação específica das Formações Transversais, mas têm o registro das atividades cursadas no histórico acadêmico. As pessoas da comunidade externa recebem um comprovante de realização das atividades cursadas por meio de matrícula isolada.

Casos omissos neste projeto, serão analisados pelo Colegiado Especial das Formações Transversais, com consulta à Comissão Coordenadora da Formação Transversal em Saberes Tradicionais e com observância às normas acadêmicas da UFMG.

## **8. ANEXOS:**

Os anexos foram apresentados separadamente, em arquivo no formato PDF, composto pelos seguintes documentos que detalham a atividade:

- Anexo 1 - Estrutura curricular detalhada;
- Anexo 2 - Quadro de integralização;
- Anexo 3 – Quadro geral de alterações curriculares;

## ANEXO 1 – ESTRUTURA CURRICULAR

### Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Nº de ordem	Campo do Conhecimento	Código		Situação	Natureza	Tipo	Modalidade de Oferta	Carga Horária						Créditos	Pré-requisitos	
								Teórica	Prática							Total
									LABORATÓRIO	CLÍNICA	CAMPO	TCC	OUTROS			
1		UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	A	OP	DIG	P	90h	-	-	-	-	-	90h	6	-
2		UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	A	OP	DIG	P	45h	-	-	-	-	-	45h	3	-
3		UNI053	Cosmociências	A	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
4		UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	A	OP	DIG	P	30h	-	-	-	-	-	30h	2	-
5		UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	M	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
6		UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	C	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: **César Guimarães**

## ANEXO 2 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Para integralização da Formação Transversal o estudante deverá cursar, no mínimo, 300 horas-aulas, distribuídas da seguinte forma:

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Natureza	Carga horária
Obrigatória	0
Optativa	300
Atividades de outras Formações Transversais	0

**OBSERVAÇÕES:**

---

---

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: César Guimarães

### ANEXO 3 - QUADRO GERAL DE ALTERAÇÕES NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Atividades Acadêmicas Curriculares Alteradas		Tipo de Alteração											Alteração de Ementa	
		Nome Proposto	Tipo		Natureza		Carga Horária							
Código Atual	Nome Atual		De	Para	De	Para	De			Para				
							Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI053	Cosmociências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

**Data:**

**Coordenação:** César Guimarães



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS

ANEXO 4

TERMO DE CONCESSÃO DE ANUÊNCIA DE DISCIPLINA PARA A FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS

Departamento ou estrutura equivalente: Departamento de Organização e Tratamento da Informação

Dados da disciplina cuja anuência é concedida por meio deste documento:

Código	Título da Atividade Acadêmica Curricular na Língua Portuguesa e Inglesa	Número de vagas ofertadas	Natureza	Conteúdo Variável	Carga Horária				Créditos	Modalidade de oferta	Exige conhecimentos prévios	Atividades práticas	Integraliza créditos de Formação em extensão?	Tipo da atividade acadêmica	Pode realizar exame especial	Pode ser concedido regime especial	Forma de acesso	
					Total	Teórica	Prática	Distância									Matrícula prévia	Registro a posteriori
UNI209	SABERES TRADICIONAIS – ARTES E POÉTICAS ANCESTRAIS TRADITIONAL KNOWLEDGE: ANCESTRAL ARTS AND POETICS	40	OP	Sim	60	60	-	-	4	P	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	X	

Sendo o pedido: ( ) DEFERIDO ( ) INDEFERIDO

Observações:

Belo Horizonte, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS

## Legenda

Título da atividade acadêmica curricular: Na primeira linha deverá ser registrado o Título em Língua Portuguesa, na segunda em Língua Inglesa

Natureza: Obrigatória ou Optativa (no âmbito da respectiva Formação Transversal)

Conteúdo variável: Sim ou Não

Modalidade de oferta: (P) Presencial, (D) a Distância, (P/D) Presencial/ A Distância, (P e D) Presencial e A Distância

Exige conhecimentos prévios: Indicar quando houver

Atividades Práticas: Laboratórios, clínicas, campo, trabalho de conclusão de curso, ou outros

Integraliza Créditos de Formação em Extensão: Sim ou Não (Resolução CEPE no 10/2019, de 10/10/2019).

Tipo de atividade acadêmica: Disciplina, eventos, programa, projeto e estágio

Pode realizar exame especial: Sim ou Não – Em caso negativo, o Departamento ou estrutura equivalente deverá apresentar justificativa, conforme indicado na Resolução *CEPE no 01/2019, de 9 de abril de 2019*.

Pode ser concedido regime especial: Sim ou Não – Em caso negativo, o Departamento ou estrutura equivalente deverá apresentar justificativa, conforme indicado na Resolução *CEPE no 01/2019, de 9 de abril de 2019*.

Forma de acesso: Indicar se exige matrícula prévia ou registro a posteriori – marque a opção com um X

**Data de Envio:**

08/02/2023 11:52:46

**De:**

UFMG/E-mail da unidade PROGRAD-SFT <transversal@prograd.ufmg.br>

**Para:**

E-mail da unidade PROGRAD-DRA <diretoriaacademica@prograd.ufmg.br>

**Assunto:**

Projeto FT em Saberes Tradicionais

**Mensagem:**

À Diretoria Acadêmica da Prograd,

Prezada Ilma,

Em resposta ao OFÍCIO Nº 31/2022/PROGRAD-DRA-UFMG, o Colegiado Especial das Formações Transversais informa que os itens solicitados no Relatório de análise da implementação do projeto referente à Formação Transversal em Saberes Tradicionais foram atendidos.

Segue anexa a anuência da UNI209(Depto de OTI).

Em relação a atividade UNIXXX - Saberes Tradicionais: línguas e narrativas B, informamos que a anuência será apresentada quando a atividade for ofertada pela primeira vez.

Em relação a anuência da UNI099(Tópico) informamos que a anuência será apresentada quando ocorrer a próxima oferta.

Atenciosamente,

Sônia Maria de Melo  
Secretaria das Formações Transversais

**Anexos:**

Solicitacao\_2071231\_5\_UNI209\_\_OTI.pdf  
Formulario\_2071223\_2\_Formularios\_Saberes\_Tradicionais.pdf  
Projeto\_2071218\_1\_Projeto\_Saberes\_Tradicionais.pdf

**Data de Envio:**

08/05/2023 13:50:21

**De:**

UFMG/E-mail da unidade PROGRAD-DRA <diretoriaacademica@prograd.ufmg.br>

**Para:**

transversal@prograd.ufmg.br

**Assunto:**

Análise Formação Transversal - Saberes Tradicionais

**Mensagem:**

Prezadas,

Em conferência da última documentação anexada ao processo, identificamos que a ementa da atividade acadêmica UNI209-Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais disponibilizada no projeto está diferente daquela registrada no Siga.

Assim, se for do interesse da Formação Transversal alterar a referida ementa, solicitamos que a a atividade acadêmica mencionada acima seja inserida no Anexo 03 - Quadro geral de alterações.

Desde já agradeço.

Atte.,

Paula Francioli

Diretoria Acadêmica

## ANEXO 1 – ESTRUTURA CURRICULAR

### Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Nº de ordem	Campo do Conhecimento	Código		Situação	Natureza	Tipo	Modalidade de Oferta	Carga Horária						Créditos	Pré-requisitos	
								Teórica	Prática							Total
									LABORATÓRIO	CLÍNICA	CAMPO	TCC	OUTROS			
1		UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	A	OP	DIG	P	90h	-	-	-	-	-	90h	6	-
2		UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	A	OP	DIG	P	45h	-	-	-	-	-	45h	3	-
3		UNI053	Cosmociências	A	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
4		UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	A	OP	DIG	P	30h	-	-	-	-	-	30h	2	-
5		UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	A	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-
6		UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	C	OP	DIG	P	60h	-	-	-	-	-	60h	4	-

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: **César Guimarães**

## ANEXO 2 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Para integralização da Formação Transversal o estudante deverá cursar, no mínimo, 300 horas-aulas, distribuídas da seguinte forma:

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Natureza	Carga horária
Obrigatória	0
Optativa	300
Atividades de outras Formações Transversais	0

**OBSERVAÇÕES:**

---

---

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação: César Guimarães

### ANEXO 3 - QUADRO GERAL DE ALTERAÇÕES NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Atividades Acadêmicas Curriculares Alteradas		Tipo de Alteração											Alteração de Ementa	
		Nome Proposto	Tipo		Natureza		Carga Horária							
Código Atual	Nome Atual		De	Para	De	Para	De			Para				
							Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI053	Cosmociências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

**Data:**

**Coordenação: César Guimarães**